



SINDVIG-MA AMPLIA LUTA PARA TODOS MUNICÍPIOS

Empresas que prestam serviços à Secretaria de Estado da Educação (Seduc) tratam trabalhadores vigilantes como escravos. Atrasam até quatro meses de salários, adotam piso salarial de 2012 e não pagam tíquete-alimentação, adicional de risco de vida nem intrajornada. O Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (SINDVIG-MA) já denunciou a situação ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e Assembleia Legislativa e prepara grande protesto, que pode parar o Maranhão de norte a sul.

PÁGINA 3



SINDICATO LANÇA PROGRAMA DE RÁDIO SEMANAL

PÁGINA 3

NOVA DIRETORIA É EMPOSSADA E REAFIRMA PLANOS

PÁGINA 2

FILIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS FORTALECERÁ LUTA DA CATEGORIA

PÁGINA 4



EDITORIAL

LUTAS COM
RENOVAÇÃO
NESTE ANO

Segundo um ditado popular, “o Brasil só começa a funcionar depois do carnaval”. Isso não é verdade. Pelo menos para o SINDVIG-MA. O ano de 2014 já começou e com muitas novidades na luta dos trabalhadores vigilantes. Neste primeiro jornal do ano, apresentamos algumas. Mas muitas outras estão sendo executadas ou estão em andamento.

Sem esquecer outras demandas, o projeto da gestão **COMPETÊNCIA & TRABALHO: PRA FAZER MUITO MAIS** é priorizar a luta pela melhoria salarial da categoria que é muito mal remunerada, considerando o trabalho perigoso que realiza. Cobrar o pagamento em dia do salário e das indenizações em caso de rescisão de contratos. E investir na aproximação da diretoria com a base da categoria por meio dos veículos de comunicação e pela interiorização das ações sindicais, com reuniões e mobilizações em todos os municípios maranhenses.

A Diretoria

SOB NOVA DIREÇÃO

Benedito Raposo e novos diretores do SINDVIG-MA foram empossados no dia 19 de novembro

No dia 19 de novembro, Benedito Raposo e mais 25 companheiros foram empossados, na sede administrativa, como novos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes do Maranhão (SINDVIG-MA) para o período de 2013-2017. A posse foi coordenada pela Comissão Eleitoral, presidida pelo sindicalista Gerson Souza. O cargo de presidente foi transmitido por Luiz Gonzaga Sá, que comandou a entidade por dois mandatos consecutivos. Ao ato de posse, estiveram presentes várias lideranças políticas e sindicais, como a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, seção maranhense, e o SindEducação.

O presidente eleito e empossado Benedito Raposo falou dos novos desafios que tem pela frente essa diretoria como “lutar contra as empresas picaretas que não cumprem com as obrigações trabalhistas, como pagamento de salários em dia”.

A **Chapa 2: Competência & Trabalho Pra Fazer Muito Mais** foi eleita com 475 votos nos dias 3 e 4 de outubro. Já a chapa 3 obteve 128 votos, a chapa 4 foi votada por 115 sócios e a chapa 5 somente por 36.

Mesmo com essa esmagadora vitória da atual diretoria, as chapas derrotadas não se conformaram. Mas além de perderem nas urnas têm sido derrotadas na Justiça. Uma ação judicial de Decivaldo e Rosinaldo foi



Mesa da solenidade de posse da nova diretoria, que foi acompanhada por uma seleta plenária que desfrutou de um singelo bolo

considerada improcedente pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e, por duas vezes, o Tribunal do Trabalho determinou o arquivamento das ações. Resta aos derrotados, chorar.

VICE É ELEITO COORDENADOR
DA REGIÃO NORDESTE DA CNTV

O 8º Congresso Nacional dos Vigilantes realizado nos dias 30 e 31 de janeiro, em Brasília, contou com a participação do vice-presidente do SINDVIG-MA, Daniel Pavão (FOTO). A plenária elegeu por aclamação a nova diretoria executiva para comandar a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) pelos próximos quatro anos. José Boaventura foi reeleito presidente. Já Daniel Pavão foi eleito coordenador da Região Nordeste da CNTV.

Para Daniel Pavão, o Congresso

foi o momento para debate de questões importantes para a categoria, como a implantação da lei anticallote, que é projeto do deputado Chico Vigilante e que já vigora em Brasília e na Bahia, a unificação do piso salarial pelo de Brasília e aprovação do estatuto da segurança privada. “A integração da luta dos vigilantes de todo território nacional é fundamental para obter essas conquistas; elas poderão dar condições dignas de trabalho para todos os companheiros”, avaliou o vice-presidente Pavão.

CURSO PREPARA LIDERANÇAS
SINDICAIS DA CTB - MARA-

Os diretores do SINDVIG-MA Dionilson R. de Freitas (Comunicação) e Rubdennego Madeira (Formação Sindical) (FOTO) participaram, de 29 a 31 de janeiro, do primeiro Planejamento Estratégico da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no Maranhão (CTB-MA), orientado pelos especialistas do Centro de Estudos Sindicais. O objetivo foi estabelecer o projeto de ações da CTB-MA para 2014.

Para atingir essa primeira

etapa, os participantes ficaram concentrados na Casa das Irmãs da Misericórdia. “O curso foi importante porque mostrou que a ação sindical precisa ser planejada para obter resultados positivos na defesa dos direitos dos trabalhadores”, avaliou Dionilson. Já secretário de Formação Sindical, Rubdennego Madeira, disse que “o curso possibilitou a troca de experiências e a unificação de lutas que são comuns a todos os trabalhadores”, analisou Rubdennego.



SOMOS UMA SÓ CATEGORIA

Vigilantes dos municípios maranhenses são mobilizados e organizados pelo SINDVIG-MA para combater exploração patronal

Quando um vigilante conta como é explorado, pouca gente de fora da categoria acredita. E a propaganda governamental ajuda a manter essa aparência. Empresas contratadas pelo governo do estado, especialmente pela Secretaria de Educação (Seduc) atrasam sistematicamente os salários um, dois, três e até quatro meses. E mais ainda: não pagam o salário acordado em maio de 2013 e válido até 2014. Os que os companheiros dos municípios recebem é R\$ 765, valor da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2012.

Além do atraso de salários, os vigilantes sofrem com o não pagamento do ticket-alimentação, do adicional de risco de vida (periculosidade) e da intrajornada dos funcionários.

Isso não ocorre somente com uma empresa. Potencial, ColtBrasil, Sentinela, Mafra são alguns exemplos. Também não está restrito a um município. Esses problemas já foram detectados em Timon, Codó, Barra do Corda, Presidente Dutra, Capinzal, Viana, São Bento, Matinha, Penalva, Cajapió, Bacurituba, Palmeirândia, Cajari, Bacabal e regional de Zé Doca.

Todos esses casos de desrespeito foram denunciados à Seduc, Assembleia Legislativa e Ministério Público do Trabalho (MPT).

As respostas foram diversas. A Seduc alega que paga em dia as prestadoras de serviços e que o faz mediante apresentação da folha quitada do mês anterior. Mas fica a pergunta: as empresas estão fraudando os recibos ou é simples conivência do secretário de Educação, Pedro Fernandes.

Sobre o pagamento abaixo do Piso Salarial da categoria, com valores de 2012, a Seduc não deu sequer uma explicação. Mostrou que é conivente com o desrespeito à Constituição Federal que determina que ninguém pode receber abaixo do piso profissional. A Seduc comete crime porque, como contratante, é co-responsável pelos funcionários



Greve na Regional de Viana da Seduc mostrou revolta da categoria



Daniel Pavão e advogado protocolam ação na Justiça do Trabalho de Bacabal



Benedito Raposo participa de reunião em São Bento para discutir reivindicações

terceirizados.

Mais ainda: em Timon, o gestor da URE local, **Maurício Ângelo**, ameaçou os vigilantes, que entraram em greve porque há dois meses não recebiam salários, com demissão. Tomou as dores da empresa mal pagadora. Diante de tudo isso, o **SINDVIG-MA** tem cobrado da Seduc providências.

ASSEMBLEIA

Já a Assembleia Legislativa fez ouvido de mercador. O presidente, deputado Arnaldo Mello, mandou resposta de que estava satisfeito com as explicações do secretário de estado da Educação. Isto é, a Assembleia lavou as mãos diante de um problema que envolve trabalhadores maranhenses e que poderão ficar a ver navios com seus direitos. Exemplo é o caso da Exata e Sematel, que aplicaram o golpe da falência. Antes de disso ocorrer, o **SINDVIG-MA** tomou as providências denunciando ao Ministério

Público Estadual e Justiça do Trabalho. Nada foi feito pelas autoridades e quem ficou no prejuízo foram os vigilantes.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Resposta mais ou menos satisfatória veio do MPT, que determinou em alguns casos procedimentos administrativos e ações judiciais. Várias empresas, como a Sentinela, tiveram os repasses bloqueados e direcionados ao pagamento dos vigilantes.

MOBILIZAÇÃO E LUTA

Mas o que tem valido a pena é a consciência, organização e mobilização da categoria. Em Timon e na Regional de Viana foram realizadas greves que obrigaram o pagamento de salários. Por isso, os diretores do **SINDVIG-MA** têm dedicado tempo para viagens aos municípios.

Na avaliação do presidente do **SINDVIG-MA**, Benedito Raposo,

caso essas instituições não tomem providências para respeitar os direitos dos trabalhadores, o Sindicato convocará um grande protesto da categoria em todo o Maranhão. “Não vamos aceitar que em pleno século 21 os trabalhadores vigilantes sejam tratados como escravos; vamos reagir”, disse indignado o presidente Raposo.

SINDVIG-MA DECRETA GREVE NAS REGIONAIS

Os trabalhadores vigilantes da ColtBrasil que prestam serviço para a Seduc nas regionais de Viana e de Barra do Corda decretaram greve por tempo indeterminado no dia 19 de fevereiro. Os salários dos companheiros estão atrasados há quatro meses e o ticket-alimentação desde o início dos contratos. Eles só retornarão ao trabalho com a regularização da questão. O caso já havia sido denunciado às autoridades responsáveis.

GREVE ARRANCA PAGAMENTO DE SALÁRIOS NA POTENCIAL

Durante três dias, os trabalhadores vigilantes da Potencial de São Luís, Timon e Santa Inês cruzaram os braços. A greve, aprovada em assembleia geral (FOTOS), realizada na sede do **SINDVIG-MA**, teve o objetivo de cobrar os salários atrasados de três meses de trabalho.

“Infelizmente, precisamos recorrer a greve para assegurar um direito que está na Constituição Federal que é o pagamento do salário; empresas como a Potencial além de não cumprirem a lei são desumanas”, avalia Benedito Raposo, presidente do **SINDVIG-MA**. Ele e os demais membros da diretoria já deixam um recado: empresas mal pagadoras não teram trégua.



SINDICATO TERÁ UM PROGRAMA EM RÁDIO AM

A partir do dia 15 de março, os trabalhadores vigilantes do Maranhão terão mais um instrumento de comunicação para denunciar a exploração patronal e lutar por seus direitos. O **SINDVIG-MA** arrendou um horário na **Rádio Capital AM 1180** para veiculação de **A VOZ DOS VIGILANTES**. O programa será apresentado todos os sábados das 6h às 7h. Ele será transmitido pela internet e estará disponível na página do Sindicato (www.sindvig-ma.org.br/). Os ouvintes poderão participar, ao vivo, pelo **TELEFONE: (98) 3235-7676**

“O programa de rádio será um canal livre para nossa categoria, que poderá fazer suas denúncias de viva voz”, explica Dionilson Freitas, secretário de Comunicação. O presidente Raposo lembra que esse foi um compromisso de campanha. “O programa vai se somar a outros veículos como a nossa página na internet, o **Jornal do Vigilante** e os panfletos”, explica o sindicalista.

FESTA DE FIM DE ANO BOMBOU

Pagode, samba de raiz, arrocha e torneio de futebol society foram as atrações de confraternização de fim de ano

Uma grande festa de confraternização promovida pelo SINDVIG-MA marcou o fim do ano dos trabalhadores vigilantes. Realizada no dia 7 de dezembro, o evento teve uma parte musical e outra desportiva se estendendo das 9 horas às 20 horas na sede social.

O dia começou com o 1º Torneio da Integração que reuniu seis equipes formadas por trabalhadores de várias empresas. A vencedora foi a Bran Forte. Já a segunda colocada foi a Servis. A terceira, foi a Cefor.

A parte musical teve início ao meio-dia com o grupo de pagode Xodó de Mãe. Na metade da tarde, o pagode deu vez ao arrocha com a banda Os Manus. Com músicas que estão fazendo sucesso no momento, o grupo pôs os casais para dançar.

Na avaliação do presidente do SINDVIG-MA, Benedito Raposo, a festa serviu para unir ainda mais a categoria. “Vamos ter um ano de muitas lutas para garantir melhores salários e condições de trabalho, por isso esse momento de alegria serve para revigorar nossa unidade”, concluiu Raposo.

No mesmo dia, houve a prestação de



No encerramento do ano, houve também prestação de contas



Bran Forte foi campeã do 1º Torneio da Integração do SINDVIGMA



Salão de festas da sede social ficou lotado por vigilantes

contas do exercício 2013. Os associados tiveram acesso aos dados que foram explicados pelo contador da entidade. Ao

SINDICATO REALIZA PRIMEIRO CARNAVAL DA CATEGORIA



O SINDVIG-MA preencherá, este ano, uma lacuna nas atividades da categoria. Pela primeira vez, será promovida uma festa carnavalesca. Chamada de 1º GRITO DE CARNAVAL DOS VIGILANTES DO MARANHÃO ela será realizada nos dias 1º e 2 de março, das 12h às 17h, na sede social da entidade, na Estrada de Ribamar (Maracajá). O salão já está todo decorado (FOTO) à espera dos foliões.

A animação é por conta da Banda Ser do Samba, que tocará os sucessos atuais e tradicionais marchinhas car-

navalescas.

Será um momento de confraternização da família vigilante e amigos. “Estamos felizes por poder proporcionar aos nossos associados, seus parentes e amigos uma folia carnavalesca com qualidade e segurança em um momento em que a cidade respira o Reinado de Momo”, afirma Dionilson R. de Freitas, diretor de Comunicação e Imprensa.

Os associados e crianças de até 12 anos acompanhadas pelos responsáveis terão entrada franca. O público em geral pagará ingresso de R\$ 10,00. O preço da cerveja será R\$ 5,00.

JOGO DA SOLIDARIEDADE

O SINDVIG-MA realizou em fevereiro uma partida de futebol entre os times Águia e Cefor com o objetivo de angariar alimentos não perecíveis para o companheiro vigilante Jairo (FOTO). O resultado foi positivo e ajudou a amenizar a situação dele. O Sindicato agradece a todos que participaram do ato solidário.



NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO

Você, vigilante ou guardete, fortaleça a luta por seus direitos e desfrute dos benefícios oferecidos pelo SINDVIG-MA. Sindicalize-se. Procure a Secretaria Geral do SINDVIG-MA na Rua dos Afogados, 846, Centro

ASSOCIADOS TERÃO CARTEIRA COM CÓDIGO DE BARRAS

Para modernizar a forma de identificação dos sindicalizados, o SINDVIG-MA está emitindo um novo tipo de carteira de associado. Ela traz código de barra para assegurar, por exemplo, o acesso à barbearia, ao setor jurídico e à sede social (esta possuirá uma catraca eletrônica). Para obter a nova carteira, o associado deverá comparecer à sede administrativa da entidade, na Rua dos Afogados, nº 846, levando a Carteira de Identidade, CPF, Carteira de Trabalho e comprovante de residência. A primeira via do titular é gratuita. A segunda via e a dos dependentes custam R\$ 6.



“JORNAL DO VIGILANTE” é o órgão de informação do Sindicato dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores do Maranhão (SINDVIG-MA). Sede administrativa: Rua dos Afogados, 846, Centro - São Luís - MA - Telefones: (98) 3221-0758 / 9912-1027 / E-mail: sindvig@yahoo.com.br - DIRETORIA: EFETIVOS | Presidente: Raimundo Benedito Raposo Sousa | Vice-presidente: Daniel Pavão Rocha | Secretário-geral: Silvio Roberto Carvalho | Primeiro secretário: Leones Ferreira da Silva | Tesoureiro: Manoel Gonçalo Almeida Santos | Primeiro Tesoureiro: Moacy Castro Diniz | Secretário de Patrimônio: Raimundo Vicente Pinheiro Vale | Secretário de Assistência: Rosinalva Gonçalves Cunha | Secretário de Comunicação: Dionilson R. de Freitas | Secretário de Esporte: Edilson Santiago Cardoso | Secretário de Formação Sindical: Rubdennego Washington Barbosa Madeira | SUPLENTE | Primeiro Suplente: José Antônio Gomes | Segundo Suplente: Ednor Teixeira Ferreira Filho | Terceiro Suplente: Benedito Diniz Filho | Quarto Suplente: João Batista Soares Carvalho | Quinto Suplente: Carlos Tomaz de Aquino Brandão (Codó) | CONSELHO FISCAL: TITULAR | Titular do Conselho Fiscal: José Luiz de Miranda | Titular do Conselho Fiscal: Leocádio Santos | Titular do Conselho Fiscal: Raimundo Rosa Barros | SUPLENTE | Suplente do Conselho Fiscal: Jose Antonio Pereira da Silva | Suplente do Conselho Fiscal: Wanderley Pereira Santos | Suplente do Conselho Fiscal: Raimundo Nonato Dias | DELEGADO REPRESENTANTE: TITULAR | Delegado Representante: Cloves Milhomem Sampaio (Barra do Corda) | Delegado Representante: Valdinê Santos Andrade (Viana) | SUPLENTE | Suplente Delegado Representante: Carlos Alberto Alves Dias (Pinheiro) | Suplente Delegado Representante: Cleia Queiroz Viana Aranha (Bacabal) | ACESSOR DE COMUNICAÇÃO: Ribamar Praseres - 8164-8041 (Tim) / 8771-6788 (Oi)